

HAROLDO HOLLANDA

9661 NCC

FHC e o fisiologismo

Segundo políticos baianos a confusão que está havendo no Inbra da Bahia tem origem numa disputa política entre o PFL e o PMDB que se prolonga por mais de seis meses com os dois partidos tentando nomear o presidente daquele órgão. Com isso criou-se um vazio de poder que acabou por conduzir à invasão do Inbra baiano por trabalhadores sem-terra, descontentes com o clima de paralisação que se instalou naquela área da administração pública federal. Situações semelhantes à da Bahia se repetem em outras regiões do País.

O governo Fernando Henrique Cardoso faz fisiologismo, do mesmo modo que fizeram seus predecessores. Só que faz, dizendo que não faz. Uma figura de expressão do PSDB defende o Governo, dizendo ser impossível governar em qualquer parte do mundo, sem dar participação no poder aos partidos. Acontece que durante anos quando estavam na oposição, Fernando Henrique Cardoso e os "tucanos" apontaram e censuraram o fisiologismo como uma das pragas da política brasileira. No que estavam com a razão. Só que ao chegarem ao poder os "tucanos"

deram meia volta nas suas convicções do passado porque devem ter concluído que não governariam o País, e muito menos obteriam a aprovação das emendas das reformas, se não concordassem em dar posições no Governo a seus aliados.

Em todos os países democráticos do mundo desenvolvido os partidos que apóiam o governo participam de sua administração. Mas não no grau em que isso ocorre no Brasil, disseminando-se, por setores, técnicos da administração, prejudicando e minando em vários casos sua autoridade e eficiência.

JORNAL DE BRASÍLIA